

Informe FUP

19.10.2013

Terceiro dia de greve tem unidades da Petrobrás paralisadas em todo o país

Neste sábado, 19, os trabalhadores do Sistema Petrobrás entraram em seu terceiro dia de greve, intensificando as paradas de produção em várias unidades da empresa. Os petroleiros continuam sem realizar a troca de turno em todas as unidades operacionais das bases da FUP. Segundo informações dos sindicatos, a adesão permanece entre 90% e 100% dos efetivos das unidades operacionais, com participação dos trabalhadores terceirizados e também do administrativo.

Na madrugada de hoje, os petroleiros que embarcariam na P-55, plataforma recém construída que entraria em produção este final de semana na Bacia de Campos, aderiram à greve e não realizaram o embarque. Pela manhã, o Sindipetro-NF recebeu a informação de que também os trabalhadores de Garoupa (PGP-1), que estavam na escala de embarque de sexta-feira à noite, não embarcaram, somando-se à greve. Portanto, agora são 42 plataformas paralisadas na Bacia.

A Petrobrás segue tentando manter a produção com equipes de contingência, colocando em risco os trabalhadores e a segurança das unidades. Cresce ações dos sindicatos exigindo a liberação dos trabalhadores que estavam nos turnos antes da deflagração da greve, na meia noite do dia 16, e continuam nas unidades mesmo contra sua vontade, o que configura cárcere privado.

Apesar das ações antissindicais da Petrobrás, que insiste em desrespeitar o direito de greve, com interditos proibitórios, cortes nas comunicações das plataformas, cárcere privado nas unidades, entre outras arbitrariedades, os petroleiros seguem parados. A operação tem sido mantida na maioria das unidades do Sistema Petrobrás por equipes de contingência da empresa, formadas por gerentes, supervisores e outros profissionais sem experiência nas tarefas de rotina das refinarias, plataformas e terminais, o que coloca em risco a segurança das equipes e das próprias unidades.

Intimidações - Os Sindipetros Amazonas e Paraná informaram que as Forças Armadas estão fazendo patrulhamentos das unidades da Petrobrás que estão na greve, na tentativa de intimidar os trabalhadores. Na sexta-feira, o Exército enviou um caminhão com tropas para rondar a Refinaria do Paraná (Repar). No Amazonas, a Marinha que atracou duas vezes navio de guerra no Rio Solimões, próximo ao Terminal da Transpetro - no final da tarde de sexta e novamente hoje pela manhã.

Greve faz Petrobrás agendar reunião para apresentar nova proposta na segunda. Categoria segue parada

Em função da greve forte dos petroleiros, que seguem parados em todas as unidades do Sistema Petrobrás das bases da FUP, a empresa enviou documento neste sábado a Federação, chamando para nova reunião na segunda-feira, 21. No documento, a Gerência de Recursos Humanos da Petrobrás informa que apresentará nova proposta para o Acordo Coletivo de Trabalho 2013.

A FUP reitera que a greve deve prosseguir e ser intensificada em todas as bases, pois, além da campanha reivindicatória, a luta dos petroleiros é pela suspensão do leilão de Libra e pela retirada de tramitação do PL 4330, que escancara a terceirização para as atividades-fim e acaba com a responsabilidade solidária das empresas contratantes.

Adesão dos trabalhadores terceirizados

No Espírito Santo, a greve conta com a participação dos trabalhadores terceirizados e apoio do Sindicato dos Rodoviários, na paralisação das carretas e caminhões, que não estão sendo carregados com combustíveis.

No Temadre, na Bahia, os trabalhadores da RS Marítimos, empresa que realiza amarração de navios e conexão de mangote, estão sob cárcere privado e ameaça de demissão.

No Norte Fluminense, cerca de cinco mil trabalhadores que atuam nas obras do Projeto de Ampliação de Processamento de Gás e Condensado (Plangas) do Terminal de Cabiúnas, em Macaé, também aderiram à greve.

Solidariedade

Várias categorias já manifestaram apoio à greve dos petroleiros, como engenheiros, radialistas e jornalistas da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC). O presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, divulgou um artigo em apoio à categoria. “A greve dos petroleiros é em defesa dos interesses do Brasil, pelo controle das nossas riquezas e para que os lucros com a exploração de nossas reservas naturais sejam revertidos em melhoria de vida para o povo brasileiro. É uma luta entre os que defendem o Brasil para os brasileiros e os entreguistas do patrimônio público”, ressalta o sindicalista.

Na manhã deste sábado, Frei Beto foi aplaudido pelos convidados e jornalistas do programa Caminhos Alternativos, da Rádio CBN, quando questionado sobre o que tira ele do sério. “Me tira do sério ver o Brasil leiloar Libra na segunda-feira”, frisou o religioso, alegando que, apesar de não deixar que as coisas mundanas afetem o seu equilíbrio e paz interior, é impossível ficar calmo diante de crimes contra a soberania, como o leilão de Libra. Falou e disse Frei Beto. O Brasil inteiro está contra o leilão.

QUADRO NACIONAL DA GREVE NAS BASES DA FUP

Plataformas e campos terrestres

Bacia de Campos: 42 plataformas; Bahia: campos de produção terrestre de Miranga, Balsamo, Araçás, Buracica e 22 poços do Ativo Norte. Rio Grande do Norte: 22 plataformas marítimas e campos terrestres de Alto do Rodrigues, Campo do Amaro, Riacho da Forquilha, Base 34 e Campo de Estreito. No Espírito Santo: estação Fazenda Alegre

Refinarias

Estão parados os trabalhadores das refinarias de Duque de Caxias (Reduc/RJ), Manaus (Reman/AM), Paulínia (Replan/SP), Mauá (Recap/SP), Mataripe (Rlam/BA), Gabriel Passos (Regap/MG), Paraná (Repar), Alberto Pasqualine (Refap/RS), Abreu e Lima (Pernambuco), Potiguar Clara Camarão (RPCC/RN) além da SIX (usina de Xisto/PR) e da FAFEN (fábrica de fertilizantes/BA).

Transpetro

Na Transpetro, a greve atinge os terminais de Solimões (AM), Suape (PE), Jaboatão (PE), Madre de Deus (BA), Campos Elíseos (Duque de Caxias/RJ), Cabiúnas (Macaé/RJ), Guararema (SP), Guarulhos (SP), São Caetano (SP), Barueri (SP), São Francisco do Sul (SC), Itajaí (SC), Guaramirim (SC), Biguaçu (SC), Paranaguá (PR), Osório (RS), Canoas (RS) e Rio Grande (RS).

Gás, Biodiesel e Termoelétricas

Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC/ES); malha do gás de São Paulo; usinas de Biodiesel da Bahia e de Montes Claros (MG); Termorio (Duque de Caxias) e Termoeletrica Aureliano Chaves (MG).

Direção Colegiada da FUP